



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA APLICADA

**EDITAL Nº 01/2022 – SELEÇÃO ESPECIAL DO MESTRADO PROFISSIONAL EM
ECONOMIA APLICADA PPGEA-UFPA 2022**

Área de Concentração: Economia Aplicada ao Setor Público

ART. 1º DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PPGEA

O Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada possui atualmente oferta do curso em nível de MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA APLICADA na modalidade *stricto sensu*, o programa é composto por duas linhas de pesquisa (Anexo III).

§1º O presente edital foi elaborado segundo os critérios estabelecidos pela Resolução N.5425, de 23 de setembro de 2021, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Pará.

§2º Informações sobre o Corpo Docente do Curso estão dispostas no Anexo IV, bem como suas informações de disponibilidade de orientação. As informações sobre restrição de temas de pesquisa por professor, quando aplicáveis, estão dispostas no Anexo V.

§3º Mais informações sobre o PPGEA estão disponíveis em seu sítio eletrônico:
https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=3068

ART. 2º PERÍODO DE DURAÇÃO DO CURSO

2.1 Os Alunos Regulares do Curso de Mestrado Profissional em Economia Aplicada deverão cumprir carga horária total de 540h;

2.2 O prazo em Períodos Letivos do Curso é de no mínimo 18 meses, e no máximo 30 meses, com duração média de 24 meses.

ART. 3º VAGAS

3.1 O número de vagas, relativo a este processo seletivo é de, no máximo, 10 (dez) vagas, as quais poderão ou não ser totalmente preenchidas, dependendo do desempenho dos candidatos no processo seletivo, todas ofertadas gratuitamente como Demanda Social, para candidatos portadores de diploma de graduação reconhecido na forma da lei.

ART. 4º INSCRIÇÃO

4.1 A inscrição será realizada somente pelo endereço eletrônico: https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto, dentro dos prazos estabelecidos no artigo 9º do presente edital.

4.2 Poderão inscrever-se para o processo de seleção ao Curso de Mestrado em Economia Aplicada para as vagas desse edital os portadores de diploma de Graduação, reconhecido na forma da lei.

4.3 Os seguintes documentos deverão ser anexados pelo candidato no ato da inscrição:

4.3.1 Projeto de pesquisa, conforme modelo (Anexo I) neste edital e em formato PDF;

4.3.2 Formulário de inscrição (Anexo II) devidamente preenchido;

4.3.3 Cópia da cédula de identidade, ou outro documento oficial de identificação com foto e CPF;

4.3.4 Cópia do Diploma de Graduação ou Declaração de Conclusão da Graduação;

4.3.5 Cópia do Histórico da Graduação integralizado e/ou status concluído;

4.3.6 Curriculum Vitae, somente no modelo LATTES/CNPq. Ressalta-se que só terão validade para pontuação as atividades dos últimos 05 (cinco) anos;

§1º Somente serão deferidas as inscrições que cumprirem todos os itens listados acima.

§2º A veracidade dos dados e documentos informados são de total responsabilidade do candidato as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese, ou a qualquer título.

§3º Toda documentação deverá ser digitalizada e salva em **único arquivo digital**, que deverão ser enviados ao endereço eletrônico de inscrição. O nome do arquivo do projeto deverá ser o nome completo (caixa alta) do candidato, sem acentuação e sem espaço entre os caracteres. Caso o candidato seja aprovado no processo seletivo, será obrigatória a apresentação dos documentos originais para autenticação, bem como cópias impressas dos referidos documentos no ato da matrícula. **Somente serão aceitos no ato da matrícula o RG e o CPF em duas cópias coloridas.**

§4º O PPGEA não se responsabiliza pelas informações incorretas que o candidato insira no momento da inscrição que são imprescindíveis para o andamento da seleção como e-mail, telefone e endereço.

ART. 5º COMISSÃO DE SELEÇÃO

5.1 A Comissão de Seleção do presente edital é formada pelos seguintes membros:

a) Coordenador do PPGEA: HARLEY SILVA

b) Vice-Coordenador do PPGEA: RICARDO BRUNO NASCIMENTO DOS SANTOS

c) Docente do PPGEA: HILDER ANDRÉ BEZERRA FARIAS

d) Docente do PPGEA: DANILO ARAÚJO FERNANDES

ART. 6º BANCA EXAMINADORA

6.1 Compõem a Banca Examinadora todos os Docentes Credenciados no Programa, conforme disposto no Anexo IV.

§1º Caberá ao Docente indicado no momento da inscrição a Avaliação do Projeto de Pesquisa do candidato que assim o indicar como potencial orientador.

ART. 7º ETAPAS

7.1 As Etapas do presente edital de seleção são as seguintes:

- a) Análise do Projeto de Pesquisa – caráter eliminatório;
- b) Entrevista – caráter eliminatório;
- c) Análise do Currículo – caráter classificatório;

ART. 8º CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

§1º Somente participará da etapa posterior o candidato que for aprovado na etapa imediatamente anterior.

§2º Cada uma das etapas do processo seletivo será avaliada numa escala numérica de 0 a 10. Com a exceção da Análise de *Curriculum* que será normalizada pela maior nota que receberá o valor 1.

§3º O Candidato que obter nota inferior a 7 (sete) em qualquer uma das notas médias (Projeto, Artigo e Entrevista) será eliminado.

4º Na primeira etapa, serão critérios de avaliação dos projetos dos candidatos.

- a) A disponibilidade de vagas de orientação por professor do PPGEA será definida pelo colegiado do programa (apenas professores listados no Anexo V estão aptos a orientar candidatos do presente edital);
- b) A adequação do projeto de pesquisa às linhas de pesquisa do curso e às áreas de atuação indicadas no Anexo V;
- c) A validade científica e a relevância acadêmica do projeto;
- d) Adequação da Metodologia;
- e) A exequibilidade do projeto no prazo do Mestrado.

§6º A nota da análise do *curriculum vitae* (NAC) será usada como critério de desempate, caso necessário, obedecerá ao exame de títulos, o qual é composto da produção bibliográfica em periódicos indexados e de cursos de pós-graduação concluídos. A produção bibliográfica será baseada no Qualis/CAPES da **Área de Economia** (www.capes.gov.br), e cursos de pós-graduação serão considerados *stricto sensu* e *lato sensu*, ambos em conformidade com a pontuação disposta no quadro abaixo:

Prod. Bibliográfica		Cursos Pós-Graduação		
Qualis	Pontos	Tipo	Carga Horária	Pontos
A1-A2	10	Stricto Sensu	-	10
B1-B2	7	Lato Sensu	>500 horas	7
B3-B5	4	Lato Sensu	350-500 horas	4
Outras(*)	2	Lato Sensu	<350 horas	2

(*) Sejam do Qualis ou não.

$$NAC = \frac{NCA_i^k - NCA_{\min}^k}{NCA_{\max}^k - NCA_{\min}^k}$$

Onde k é um atributo, NCA é a nota do Currículo Avaliado, \min corresponde a menor nota e \max a maior nota. A normalização fará com que a nota do maior Currículo seja 1 a do menor 0.

§7º A Defesa de projeto pelo candidato será avaliada com os seguintes critérios e pontuações: a) aderência da Proposta às linhas de pesquisa do programa (2pts); b) capacidade de argumentação do problema de pesquisa (2pts); c) domínio teórico da bibliografia referenciada no projeto (2pts); d) viabilidade da proposta (2pts) e; e) organização metodológica da proposta (2pts).

§8º O conceito final do processo de seleção será calculado pela seguinte fórmula

$$NF = (MNP \times 0,5) + (MNDP \times 0,4) + NAC$$

Onde:

MNP – Média da nota do Projeto;

MNDP – Média da Nota de Defesa do Projeto;

NAC - Nota normalizada da análise do *curriculum vitae*.

ART. 9º CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

OBS: INSCRIÇÃO: PELO MENOS 15 DIAS APÓS A PUBLICAÇÃO DO EDITAL

9.1 Os seguintes itens compõem o calendário do presente edital:

- a) Publicação do Edital: 04/07/2022
- b) Período de Inscrições: 19/07/2022 – 07/08/2022
- c) Homologação das Inscrições: 10/08/2022 (48h para recursos).
- d) Avaliação dos Projetos de Pesquisa: 15/08/2022 – 17/08/2022
- e) Resultados Parciais – Projetos de Pesquisa: 17/08/2022 (48h para recursos).
- f) Entrevistas com os Candidatos: 22/08/2022-26/08/2022
- g) Resultados Parciais – Entrevistas: 28/08/2022 (48h para recursos).

- h) Análise de Currículo: 31/08/2022-02/09/2022
- i) Resultados Finais: 04/09/2022 (48h para recurso)
- j) Período de Matrícula: 11/09/2022-15/09/2022
- k) Início das aulas: 19/09/2022

§1º Os novos alunos deverão, no período destacado, se dirigir à Secretaria do PPGEA, para receberem cadastro no SIGAA e posteriormente, com o número de matrícula, se matricular nas disciplinas on-line). Novos alunos devem trazer a documentação constante no Art. 4º e seus itens (original e cópia).

ART. 10º REFERENCIAL TEÓRICO

10.1 As indicações de referencial teórico estão dispostas no Anexo V do presente edital, organizadas por professor-orientador.

ART. 11º CRITÉRIOS DE DESEMPATE E RECURSOS

11.1 Os critérios de desempate para a Classificação Final seguirão a seguinte ordem:

- a. Idade, o(a) candidato(a) de maior idade terá direito à vaga;
- b. Entrevista, o(a) candidato(a) com melhor nota no critério *MNDP* terá direito à vaga.

ART. 12º POLÍTICA DE COTAS

12.2 Observando a política de ações afirmativas, do total das cinco vagas destinadas ao Mestrado Profissional, serão reservadas até 2 (duas) vagas para candidato(a)s dos seguintes grupos:

- a. Para candidato(a)s autodeclarados(as) negros(as) (preta ou parda);
- b. Para candidato(a)s autodeclarados(as) indígenas;
- c. Para candidato(a)s autodeclarado(a)s quilombolas;
- d. Para candidato(a)s autodeclarados(as) pessoa com deficiência – PcD.

§1º Candidato(a) autodeclarado negro (preto ou pardo), deverá anexar uma autodeclaração;

§2º Candidato(a) Indígena deve apresentar a Declaração de Pertencimento ao Povo Indígena que trará as informações sobre vínculo de pertencimento, atuação e residência do (a) candidato (a) na comunidade, a qual deve ser emitida e assinada por três lideranças tradicionais da mesma etnia do candidato ou lideranças políticas reconhecidas pelo povo indígena do território de origem do (a) candidato (a), fornecendo-se os números de CPF e RG das respectivas lideranças.

§3º Candidato(a) Quilombola, deverá apresentar a Declaração de Pertencimento à Comunidade Quilombola com informações sobre vínculo de pertencimento, atuação e residência do candidato na comunidade, e ser emitida e assinada por três membros da Diretoria da Associação que representa legalmente a comunidade, de acordo com a lista previamente encaminhada pela Associação de

Discentes Quilombolas da UFPA, Malungu e/ou CEDENPA, fornecendo-se os números de CPF e RG das respectivas lideranças.

§4º Pessoas com deficiência, caso em que o(a) candidato(a) deverá apresentar Cópia de laudo médico com informações referentes a sua condição física ou mental, ou ambas, que o enquadrem nesta cota.

ART. 13º DISPOSIÇÕES GERAIS

§1º O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFPA: <http://ppgea.propesp.ufpa.br/index.php/br/programa/apresentacao>.

§2º Quaisquer dúvidas sobre este processo seletivo poderão ser dirimidas junto à Secretaria do Curso, no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICESA, 2º andar, Campus Universitário do Guamá, Setor Profissional, Rua Augusto Correia nº 01, Universidade Federal do Pará, das 10:00 às 15:00 horas: (91) 3201-8045.

§3º A divulgação dos resultados do processo de seleção ao Mestrado, em cada etapa, será feita no endereço eletrônico do PPGEA-UFPA, bem como no quadro de avisos da Secretaria do Curso de Mestrado, conforme endereços constantes nos §1º e §3º deste Artigo, respectivamente.

§4º Junto com o resultado final do processo seletivo serão divulgados o local, a data e o horário de matrícula dos aprovados. Serão excluídos os candidatos selecionados que não comparecerem para efetuar a matrícula ou que não apresentarem documento comprobatório de conclusão de curso de pós-graduação, bem como quaisquer das comprovações originais declaradas pelo candidato em seu Curriculum.

§5º Será de inteira responsabilidade do candidato à procura pelas informações referentes ao andamento do Processo Seletivo.

§6º Caberá recurso à cada resultado dessa seleção no prazo de 48 horas após a divulgação do mesmo.

§7º A coordenação do PPGEA informa que **não há concessão de bolsa de estudo** aos candidatos selecionados.

§8º A seleção e a defesa dos projetos, objetos do Artigo 7 deste edital, serão realizadas no Setor Profissional do Campus do Guamá, da Universidade Federal do Pará em local a ser determinado pela Comissão de Seleção e divulgado nos endereços eletrônicos: <http://ppgea.propesp.ufpa.br/index.php/br/programa/apresentacao>

§9º As atividades do curso serão concentradas no turno da noite, podendo sofrer alteração de acordo com a programação e disponibilidade do Programa.

§10º Todos os candidatos aprovados serão matriculados como alunos regulares, o que, por sua vez, implica que os alunos matriculados, sem distinção da origem da vaga, estarão sujeitos ao Regimento Interno do Programa.

§11º O sistema de aulas do curso é presencial de forma semestral, com a oferta das disciplinas de acordo com a grade curricular (ANEXO VI).

§13º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção deste Edital.

Belém, 04 de julho de 2022

HARLEY SILVA

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada

Presidente da Comissão de Seleção

ANEXO I

PROJETO DE PESQUISA

O Plano de Pesquisa deverá ser desenvolvido atendendo às exigências deste roteiro e à formatação de texto conforme abaixo especificado: a bibliografia citada e/ou consultada deve ter suas referências, ao final do Projeto de Pesquisa, de acordo com as normas da ABNT.

ROTEIRO

- Título
- Professor Orientador e Área de Pesquisa (ver Anexo V)
- Justificativa
- Revisão Bibliográfica

Expor resumidamente as principais ideias já discutidas por outros autores que trataram do problema, levantando críticas ou dúvidas, quando for o caso.

- Objetivos
- Procedimentos Metodológicos
- Bibliografia

Na sequência do projeto de pesquisa (no mesmo documento) devem ser colocados os seguintes anexos documentais

- ANEXOS DOCUMENTAIS
 1. Anexo 1 – Ficha de Inscrição
 2. Anexo 2 – Documentos de Identificação
 3. Anexo 3 – Histórico Escolar
 4. Anexo 4 – Currículo Lattes

FORMATAÇÃO DO TEXTO

- Fonte: Times New Roman – 12
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Margens: 2,5 cm
- Papel: A4
- No mínimo 08 e no máximo 12 páginas (inclusive bibliografia e os anexos com gráficos e tabelas, etc), os anexos documentais não entram na contagem do limite de páginas.

OBS: NÃO SERÃO AVALIADOS OS PLANOS DE PESQUISA QUE NÃO RESPEITAREM A FORMATAÇÃO EXIGIDA NESTE ANEXO.

ANEXO II
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

1 – MODALIDADE DO CURSO					
Mestrado Profissional					
Possível Orientador(a): _____					
Área de Pesquisa do(a) Orientador(a) (indicar quando pertinente, conforme Anexo V do edital): _____					
Título do Projeto: _____					
2 – IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO					
NOME COMPLETO _____					
CPF	DATA DE NASCIMENTO	IDENTIDADE	ÓRGÃO EMISSOR	DATA DE EMISSÃO / /	
NACIONALIDADE	PAÍS	V ISTO PERMANENTE – PERÍODO DE VIGÊNCIA SIM() NÃO () de: / / a / /		SEXO M () F ()	
ENDEREÇO RESIDENCIAL				BAIRRO	
CEP	CIDADE	UF	DDD	FONE	E-MAIL
3 – ATUAÇÃO PROFISSIONAL E LOCAL DE TRABALHO					
INSTITUIÇÃO (Empresa, Banco, Universidade, Faculdade, etc.) _____					
ÁREA DE ATUAÇÃO (Indústria, Financeira, Telecomunicações, Correio, etc.) _____					
ENDEREÇO: _____					
CAIXA POSTAL		CEP	CIDADE		UF
DDD	FONE	FAX	E-MAIL		

4 – FORMAÇÃO ACADÊMICA			
NOME DO CURSO DE GRADUAÇÃO			ANO DE CONCLUSÃO
INSTITUIÇÃO / FACULDADE			PAÍS
CIDADE	UF	DDD	FONE

ANEXO III

LINHAS DE PESQUISA

- 1 Macroeconomia e Finanças Públicas
- 2 Planejamento e Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional

Mais informações sobre os programas estão disponíveis em:
https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=3068

ANEXO IV

PROFESSORES DO PROGRAMA

UMA LISTA DETALHADA DOS PROFESSORES DO PROGRAMA ESTÁ
DISPONÍVEL EM: https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/programa/equipe.jsf?lc=pt_BR&id=3068

Observação: nem todos os professores do programa estarão aptos a orientar a turma a que se refere esse edital, devendo ser observado o ANEXO V.

ANEXO V

QUADRO DE ORIENTADORES:

Anderson Pires

Área 1: Gestão e desempenho de Cooperativas

Área 2: Gestão e desempenho de Entidades da Sociedade Civil

Danilo Araújo Fernandes

Área 1: Economia do açaí; bioeconomia da socio biodiversidade; economia da região do baixo Tocantins; desenvolvimento rural.

Referências:

Costa, F. et. al. Bioeconomia da sociobiodiversidade no estado do Pará. Brasília: the Nature Conservancy, 2021.

Marcelo Bentes Diniz:

Área 1: Alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para os estados da Amazônia Legal brasileira.

Referências:

DINIZ, Marcelo Bentes. Desmatamento e ausência de riqueza na Amazônia. Belém-Pa: Paka-Tatu, 2017.
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. ODS Metas Nacionais dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: IPEA, 2018

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION (ILO). Working towards sustainable development: opportunities for decent work and social inclusion in a green economy. Geneva, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (PNUD). Relatório de desenvolvimento humano 2007/2008: combater as alterações climáticas: solidariedade humana em um mundo dividido. Coimbra, 2008.

UNITED NATIONS - UN. The sustainable development goals report 2020. UN 2020. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/progress-report/>. Acesso em 15 de janeiro de 2021.

Área 2: Impacto das Mudanças Climáticas sobre as Condições Socioeconômicas das Populações Amazônicas

Referências:

LOTZE-CAMPEN, H. The impact of climate change on incomes and convergence in Africa. *World Development*, n. 126, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2019.104699>. Acesso dia 13 de dezembro de 2019.

BARBIERI, A. et al. Climate change and population migration in Brazil's Northeast: scenarios for 2025-2050. *Population and environment*, v. 31, p. 344-370, 2010.

BENTO, J. A.; JUSTO, W. R.; BRASIL, Plano Nacional e Mudanças Climáticas, Decreto nº 6.263 (21 / 11 / 2007), Brasília, 2008.

MARINO. A.; CANHOS, D.A.L. Análise da vulnerabilidade da biodiversidade brasileira frente às mudanças climáticas globais. *Parcerias Estratégicas*, nº 27, p. 13-47, dezembro de 2008.

CARDONA, O.D. The need for rethinking the concepts of vulnerability and risk from a holistic perspective: a necessary review and criticism for effective risk management. In G. Bankoff, G. Frerks and D. Hilhorst (Eds.) *Mapping vulnerability: disasters, development and people*. Earthscan Publishers, London, 2003.

COCHRANE, M. A.; BARBER, C. P. Climate change, human land, and future fires in the Amazon. *Global Change Biology* 15, 601–612, 2009. doi: 10.1111/j.1365-2486.2008.01786.x

CONFALONIERI, U.E.C. Global climate change and human health in Brazil. *Parcerias Estratégicas*, Brasília, v. 27, p. 323-349, 2008.

DOMINGUES, E. P.; MAGALHÃES, A. S.; RUIZ, R. M. Cenários de mudanças climáticas e agricultura no Brasil: impactos econômicos na região Nordeste. Belo Horizonte: Cedeplar, 2008. (Texto para Discussão, n. 340).

DOMINGUES, E. P. et al. Impactos econômicos da mudança do clima no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 38. Salvador: ANPEC, 2010.

FELBERMAYR, G.; GRÖSCHL, J. Naturally negative: The growth effects of natural disasters. *Journal of Development Economics*, v. 111, p. 92–106, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jdeveco.2014.07.004>. Acesso dia 09 de dezembro de 2019.

HADDAD, Eduardo A. et al. Impactos Econômicos das Mudanças Climáticas no Brasil. Anais do XIV Seminário sobre a Economia Mineira, 2010.

HALLEGATTE, S.; PRZYLUKSKI, V. The Economics of Natural Disasters: Concepts and Methods. Policy Research Working Paper, nº. 5507. Washington, DC, 2010. HOUGHTON, Richard A. Terrestrial carbon storage: global lessons for Amazonian research. *Ciênc. cult. (São Paulo)* ; 49(1/2): 58-72, jan.-abr., 1997.

HOUGHTON, R. A. et al. Annual Fluxes of Carbon from Deforestation and Regrowth in the Brazilian Amazon. *Nature*, vol. 403, p.301-304, 2000.

- HOUGHTON, R. A.; GLOOR, M.; Lloyd, J.; POTTER, C. The regional carbon budget. Amazonia and Global Change Geophysical Monograph Series 186, 2009. <http://doi.org/10.1029/2008GM000718>
- HOLDSWORTH, A.; UHL, C. O fogo na floresta explorada e o potencial para redução de incêndios florestais na Amazônia. Belém: IMAZON, 1988.
- INTERGOVERNAMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). First assessment report 1990: scientific assessment of climate change. 1990. Disponível em: <<http://www.ipcc.ch>>. Acesso em: 10 jan. 2011.
- INTERGOVERNAMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). Fourth assessment report 2007: the physical science basis. 2007. Disponível em: <<http://www.ipcc.ch>>. Acesso em: 10 jan. 2011.
- INTERGOVERNAMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). Second assessment report 1995: the science of climate change. 1995. Disponível em: <<http://www.ipcc.ch>>. Acesso em: 10 jan. 2011.
- INTERGOVERNAMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). Third assessment report — climate 2001: the scientific basis. 2001. Disponível em: <<http://www.ipcc.ch>>. Acesso em: 10 jan. 2011.
- MALUF, R. S.; ROSA, T. DA S. Mudanças climáticas, desigualdades sociais e populações vulneráveis no Brasil: construindo capacidades. Subprojeto populações (Volume I). Rio de Janeiro: CERESAN, UFRRJ/CPDA, UFF/MNS., 2011. (Relatório Final de Pesquisa).
- MARCOVITCH, J. (Coord.). Economia da Mudança do Clima no Brasil: custos e oportunidades. São Paulo: IBEP Gráfica, 2010, p. 58-64.
- MARENGO, J. A.; Souza Jr., Mudanças climáticas: impactos e cenários para a Amazônia. São Paulo: ALANA; APIB; CONECTAS DIREITOS HUMANOS; ENGAJAMUNDO, GREENPEACE; ISA; IEA; PPCA-USP; INCT, 2018.
- MARENGO, José A. Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI. Brasília: MMA, 2006.
- MARGULIS, S.; DUBEUX B. S. C.; MARCOVITCH, J. (Coord.). Economia da mudança do clima no Brasil. Rio de Janeiro Synergia, 2011.
- MOUTINHO P, Stella O, Lima A, Christovam M, Alencar A, et al. REDD no Brasil: Um enfoque amazônico: Fundamentos, critérios e estruturas institucionais para um regime nacional de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal – REDD (3a Ed.). Brasília, DF, Brasil: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2012.
- MOUTINHO, P.; GUERRA, R.; and Azevedo-Ramos, C. Achieving Zero Deforestation in the Brazilian Amazon: What is Missing?, 2016. Elementa: Science of the Anthropocene 4:000125.
- NAZI, R.; WUNDER, S.; CAMPOS, J. J. Forest ecosystem service: can they pay our way out of deforestation??. Costa Rica: Center for International Forestry Research – CIFOR. (Discussion Paper for GEF), 2002.
- NOBRE, C.; SELLERS, P.; SHUKLA, J. (1991). Regional Climate Change and Amazonian Deforestation Model, Journal of Climate, 4(10): 957-988.
- NOBRE, C.; SAMPAIO, G.; SALAZAR, L. Mudanças climáticas e Amazônia. Ciênc. Cult., vol. 59, no. 3, São Paulo, jul./set, 2007.
- SACCARO JUNIOR, N. L.; MATION, L. F.; SAKOWSKI, P. A. M. Impactos do desmatamento sobre a incidência de doenças na Amazônia. Brasília: IPEA, 2015. (Texto para discussão nº 2142).
- SALATI, E. Climate change and the water cycle in the Amazon. In: V. Fleischesser (ed.), Causes and Dynamics of Deforestation in the Amazon. Department of Environment, Brasilia, Federal District, Brazil, 2001.
- SALAZAR, L. F.; NOBRE, C.A.; OYAMA, M. D. Climate change consequences on the biome distribution in tropical South America. Geophysical Research Letters, 34: L09708, 2007. doi:10.1029/2007GL029695.
- SOARES-FILHO, Britaldo S. Cenários de desmatamento para a Amazônia. Estudos Avançados, vol. 19, no 54, São Paulo, 2005. Dossiê Amazônia Brasileira II.
- STERN, N. The economics of climate change: the stern review. New York: Cambridge University Press, 2007.

UNITED NATIONS - UN. The sustainable development goals report 2020. UN 2020. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/progress-report/>. Acesso em 15 de janeiro de 2021.

RIBEIRO, A. A. S. ; JUSTO, W. R. ; ARAUJO, J. A. . O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE O NÍVEL DE RENDA NA AMÉRICA LATINA. In: XIX ENABER, 2021, SALVADOR. ANAIS DO XIX ENABER, 2021.

SOARES-FILHO, B. S. et al. Nexos entre as dimensões socioeconômicas e o desmatamento: A caminho de um modelo integrado. In: Batistella, Mateus; Alves, Diogenes; Moran, Emilio. (Org.). Amazônia. Natureza e Sociedade em Transformação. São Paulo, 2008, v. 1. pp. 181-217.

SOARES-FILHO, Britaldo Silveira et al. Role of Brazilian Amazon Protected Areas in Climate Change Mitigation. PNAS 107(24):10821–26, 2010.

SANTOS, C. V., OLIVEIRA, A. F., FERREIRA FILHO, J. B. S. Potential impacts of climate change on agriculture and the economy in different regions of Brazil. Revista de Economia e Sociologia Rural, 60(1), 2022e220611. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.220611>

TANURE, Tarik Marques do Prado et al. The Impacts of Climate Change on Agricultural Production, Land Use and Economy of the Legal Amazon Region Between 2030 and 2049, *Economia*, Volume 21, Issue 1, 2020, Pages 73-90.

Douglas Alencar

Área 1: Macroeconomia Pós-Keynesiana Ecológica

Referências:

BRAGA, E ; ALENCAR, D . O ACORDO VERDE PARA A AMAZÔNIA BRASILEIRA. Revista de Economia Mackenzie, v. 18, p. 12-33, 2021.

DAFERMOS, Y.; NIKOLAIDI, M.; GALANIS, G. A stock-flow-fund ecological macroeconomic model. *Ecological Economics*, v. 131, p. 191–207, 1 jan. 2017.

FONTANA, G.; SAWYER, M. Towards post-Keynesian ecological macroeconomics. *Ecological Economics*, v. 121, p. 186–195, 2016.

HARDT, L.; O’NEILL, D. W. Ecological Macroeconomic Models: Assessing Current Developments. *Ecological Economics*, v. 134, p. 198–211, 1 abr. 2017.

LUZ, A. C ; VILAR, D. L. F. ; CUNHA, F. E. O. ; ALENCAR, D . MACROECONOMIA PÓS-KEYNESIANA ECOLÓGICA: UMA AGENDA DE POLÍTICA FISCAL NO BRASIL. In: XXVII Encontro Nacional de Economia Política, 2022, Uberlândia. XXVII Encontro Nacional de Economia Política, 2022.

REZAI, A.; TAYLOR, L.; MECHLER, R. Ecological macroeconomics: An application to climate change. *Ecological Economics*, v. 85, p. 9–76, 2013.

GUARINI, G. ; OREIRO, J. L. C. . An Ecological View of New Developmentalism: a proposal of integration. *Brazilian Journal of Political Economy (Online)*, v. 42, p. 244-255, 2022.

Harley Silva

Área 1: Desenvolvimento urbano e regional

SINGER, P. O uso do solo urbano na economia capitalista. *Boletim Paulista De Geografia*, (57), 77–92, 2017. Disponível em <https://publicacoes.agb.org.br/index.php/boletim-paulista/article/view/1044>

LIMA, Ana C. C; SIMÕES, R.F. Teorias do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica no pós-guerra: o caso do Brasil. *Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE*, 12(21), 2010. Disponível em <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/878>

CORREA, R.L. Processos, formas e interações espaciais. *Revista Brasileira de Geografia*. v. 61(1), 2016. Disponível em <https://www.rbg.ibge.gov.br/index.php/rbg/article/view/31>

ABRAMOVAY, R. A Amazônia precisa de uma economia do conhecimento da natureza. São Paulo, 2018. Disponível em https://people.ufpr.br/~jrgarcia/amazonia/Relatorio_a_Amaz%C3%B4nia_precisa_de_uma_economia.pdf

TRINDADE JR., S.C.C.; MADEIRA, W.V. Polos, eixos e zonas: cidades e ordenamento territorial na Amazônia.

PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, v. 9, n. 1, p. 37-54, 2016. Disponível em <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/view/2570/saintv9n1.pdf>

Área 2: Economia urbana, biodiversidade e desenvolvimento

SINGER, P. O uso do solo urbano na economia capitalista. Boletim Paulista De Geografia, (57), 77–92, 2017. Disponível em <https://publicacoes.agb.org.br/index.php/boletim-paulista/article/view/1044>

LIMA, Ana C. C.; SIMÕES, R.F. Teorias do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica no pós-guerra: o caso do Brasil. Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE, 12(21), 2010. Disponível em <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/878>

CORREA, R.L. Processos, formas e interações espaciais. Revista Brasileira de Geografia. v. 61(1), 2016. Disponível em <https://www.rbge.ibge.gov.br/index.php/rbg/article/view/31>

ABRAMOVAY, R. A Amazônia precisa de uma economia do conhecimento da natureza. São Paulo, 2018. Disponível em https://people.ufpr.br/~jrgarcia/amazonia/Relatorio_a_Amaz%C3%B4nia_precisa_de_uma_economia.pdf

TRINDADE JR., S.C.C.; MADEIRA, W.V. Polos, eixos e zonas: cidades e ordenamento territorial na Amazônia.

PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, v. 9, n. 1, p. 37-54, 2016. Disponível em <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/view/2570/saintv9n1.pdf>

Hilder A B Farias

Área 1: Economia bancária: análise de risco de crédito, de concentração setorial e do papel dos bancos públicos no mercado de crédito.

Referências:

BIKKER, Jacob A.; HAAF, Katharina. Measures of competition and concentration in the banking industry: a review of the literature. *Economic & Financial Modelling*, v. 9, n. 2, p. 53-98, 2002.

SILVEIRA, Pedro Paulo Bartolomei da. Concentração e competição bancárias no Brasil: uma aplicação do Modelo Panzar-Rosse. 2017. Tese de Doutorado.

WENNER, Mark et al. Managing credit risk in rural financial institutions in Latin America. Publication of the Inter-American Development Bank, 2007.

Área 2: Nova economia institucional: o papel dos custos de transação e da mudança institucional no desempenho econômico a nível setorial.

Referências:

FIANI, Ronaldo. *Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico*. Elsevier Brasil, 2011.

MÉNARD, Claude et al. (Ed.). *Handbook of new institutional economics*. Dordrecht: Springer, 2005.

José Nazareno Araújo dos Santos

Área 1: Macroeconomia

LOPES, Luiz Martins et al. *Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário*. 1997.

Lidiane Nazaré da Silva Dias

Área 1: Openness de governos, o que envolve a abertura à participação (exemplo: co-produção, orçamento participativo, conselhos municipais), aumento da transparência (exemplo: portais eletrônicos de governos) e seus efeitos para accountability.

Referências:

Cucciniello, M., Porumbescu, G.A., & Grimmelikhuijsen, S. (2017). 25 Years of Transparency Research: Evidence and Future Directions. *Public Administration Review*, 77(1), 32–44. DOI: <https://doi.org/10.1111/puar.12685>.

Dias, L. N. S., Aquino, A. C. B., Silva, P. B., & Albuquerque, F. S. (2020). Terceirização de portais de transparência fiscal em prefeituras municipais. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 14, e164383-e164383. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.164383>.

Grimmelikhuijsen, S. G., & Feeney, M. K. (2017). Developing and testing an integrative framework for open government adoption in local governments. *Public Administration Review*, 77(4), 579-590. DOI: <https://doi.org/10.1111/puar.12689>.

Meijer, A. (2013). Understanding the Complex Dynamics of Transparency. *Public Administration Review*, 73(3), 429–39. DOI: <http://doi.org/10.1111/puar.12032>.

Michener, G., & Bersch, K. (2013). Identifying transparency. *Information Polity*, 18, 233–242. DOI: <http://doi.org/10.3233/IP-130299>.

Precinotto, A., Aquino, A. C. B., & Dias, L. N. S. (2022). Paradoxos na divulgação de salários de servidores em municípios. *Revista de Administração Pública*, 56, 191-207. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200881>.

Ricardo Bruno Nascimento dos Santos

Área 1: Avaliação de Políticas Públicas

Referências:

GERTLER, P., J.; MARTÍNEZ, S.; PREMAND, P.; RAWLINGS, L. B.; VERMEERSCH, C. M. J. 2018. Avaliação de Impacto na Prática. 2ª ed., BID & WB.

SECCHI, L. 2013. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. Cengage, São Paulo, 2ª Ed.

WHITE, H; RAITZER, D. A. 2017. Impact Evaluation of Development Interventions: A Practical Guide. Asian Development Bank.

Sergio Rivero

Área 1: Simulação Econômica Baseada em Agentes

Referências:

Tesfatsion, L. Agent-Based Computational Economics: Modeling Economies as Complex Adaptive Systems, *Information Sciences*, 2003, 149, 262-268

Dosi, G.; Fagiolo, G. & Roventini, A. Schumpeter meeting Keynes: A policy-friendly model of endogenous growth and business cycles, *JOURNAL OF ECONOMIC DYNAMICS & CONTROL*, Elsevier, 2010, 34, 1748-1767

Caiani, A.; Godin, A.; Caverzasi, E.; Gallegati, M.; Kinsella, S. & Stiglitz, J. E. Agent based-stock flow consistent macroeconomics: Towards a benchmark model *Journal of Economic Dynamics and Control*, Elsevier, 2016, 69, 375-408

Farmer, J. Doyne / Foley, Duncan. The economy needs agent-based modelling, *Nature*, 2009, Vol. 460, No. 7256, Nature Publishing Group, p. 685-686

Farias, Hilder André Bezerra / Rivero, Sérgio Luiz de Medeiros / Diniz, Márcia Jucá Teixeira Negative incentives and sustainability in the amazonian logging industry, 2017, *Nova Economia*, Vol. 27, scielo, p. 363 - 391

Farias, Hilder André Bezerra / de Medeiros Rivero, Sérgio Luiz / Diniz, Márcia Jucá Teixeira
Mudança Técnica na Indústria Madeireira na Amazônia: uma análise a partir da economia evolucionária, 2015, Cadernos CEPEC , Vol. 4, No. 1-6, Universidade Federal do Pará

Fagiolo, Giorgio / Roventini, Andrea, Macroeconomic Policy in DSGE and Agent-Based Models Redux: New Developments and Challenges Ahead, 2017, Journal of Artificial Societies and Social Simulation , Vol. 20, No. 1, p. 1

Dafermos, Yannis / Nikolaidi, Maria / Galanis, Giorgos, A stock-flow-fund ecological macroeconomic model, 2017, Ecological Economics , Vol. 13, Elsevier, p. 191-207

Área 2: Medidas de Complexidade e Diversidade em Economia

Brondizio, Eduardo S. / Moran, Emilio F. Human dimensions of climate change: the vulnerability of small farmers in the Amazon. 2008, Philosophical transactions of the Royal Society of London. Series B, Biological sciences , Vol. 363, No. 1498, The Royal Society, p. 1803-1809

Brown, Molly E. / Funk, Christopher C. Food Security Under Climate Change, 2008, Science , Vol. 319, No. 5863, American Association for the Advancement of Science, p. 580-581

Banerjee, Onil / Bark, Rosalind / Connor, Jeff / Crossman, Neville D. An ecosystem services approach to estimating economic losses associated with drought, 2013, Ecological economics , Vol. 91, Elsevier, p. 19-27

Costanza, Robert, Time to leave GDP behind, 2014, Nature , Vol. 505, p. 283-285

Ostrom, Elinor, A diagnostic approach for going beyond panaceas. 2007, Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America , Vol. 104, No. 39, p. 15181-15187

Fontana, Giuseppe / Sawyer, Ecological Economics Towards post-Keynesian ecological macroeconomics, 2016, Ecological Economics , Vol. 121, Elsevier, p. 186-195

Almeida, Oriana / de Medeiros Rivero, Sérgio Luiz / Alvez-Valles, Carlos Mariano / Dou, Yue
Percepção do impacto de eventos extremos sobre a produção pela população do estuário Amazônico, 2017, Revista Iberoamericana de Economia Ecológica , Vol. 27, p. 59-70

Ciarli, Tommaso / Savona, Maria. Modelling the Evolution of Economic Structure and Climate Change: A Review, ECOLOGICAL ECONOMICS , Vol. 158, ELSEVIER SCIENCE BV: PO BOX 211, 1000 AE AMSTERDAM, NETHERLANDS, p. 51-64

Savona, Maria / Ciarli, Tommaso. Structural Changes and Sustainability. A Selected Review of the Empirical Evidence, 2019, Ecological Economics , Vol. 159, Elsevier BV, p. 244 - 260

Lima, Ana C. B. De / Almeida, Oriana / Pinedo-Vasquez, Miguel / Lee, Tien Ming / Rivero, Sergio / Schramski, Sam / Mansur, Andressa Vianna. Climate hazards in small and medium cities in the Amazon Delta and Estuary: challenges for resilience, 2020, Environment and Urbanization , Vol. 32, No. 1, p. 195-212

Tregidgo, Daniel / Campbell, Alistair J. / Rivero, Sérgio / Freitas, Madson Antonio Benjamin / Almeida, Oriana, Vulnerability of the Açaí Palm to Climate Change, 2020, Human Ecology , Vol. 48, No. 4, Springer Science and Business Media LLC, p. 505-514

ANEXO VI

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

PRIMEIRO PERÍODO - SEGUNDO SEMESTRE DE 2022			
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	TIPO
PPGEA0007	SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO	60	OBRIGATÓRIA
PPGEA0016	DESENVOLVIMENTO e TEORIAS URBANAS CONTEMPORÂNEAS	30	OPTATIVA
PPGEA0012	TEORIA E POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	30	OPTATIVA
PPGEA0011	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO	30	OPTATIVA
PPGEA0008	CONTABILIDADE PÚBLICA	30	OPTATIVA

Observação: Cada discente deverá cursar, obrigatoriamente, duas disciplinas optativas de 30H cada.

SEGUNDO PERÍODO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023			
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	TIPO
PPGEA0002	MACROECONOMIA	60	OBRIGATÓRIA
PPGEA0001	MICROECONOMIA	60	OBRIGATÓRIA
PPGEA0003	ESTATÍSTICA ECONÔMICA APLICADA	60	OBRIGATÓRIA

As demais disciplinas do curso serão apresentadas após o período de matrícula.